

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de *Museologia e Patrimônio* de 2024 que traz contribuições nas seções Artigos, Relatos de Experiência e Resenhas, contemplando conjunto diversificado de temáticas e abordagens.

A revista se inicia, na seção de **Artigos**, com texto proveniente da Universidade Federal de Pelotas, uma das cidades que foi atingida pela inundação que assolou o estado do Rio Grande do Sul entre o final de abril e início de maio deste ano. De autoria de Roberto Heiden e tendo como fonte principal de inspiração o Museu do Doce em Pelotas, aborda a arte do recorte de papel que, antigamente, era utilizada como adorno para a decoração individualizada de pequenos doces tradicionais da cidade de Pelotas e hoje é reconhecida como uma tipologia específica denominada "Pelotino". O estudo revelou, entre outros aspectos, que com maior frequência esses recortes estavam associados a bolos e caixas de bolo, com dimensões predominantemente menores e muitas vezes dispostos de forma diferente em relação aos seus homólogos. Trata-se de trabalho manual com características artísticas, expressão da cultura material que surgiu no contexto de um patrimônio imaterial. No presente, os recortes em papel que se denominam pelotines são mais um dentre os tantos elementos dessa memória sedimentada como tradição, trata-se de algo que se reinventa, que pode ser lembrado ou mesmo esquecido/invisibilizado. O segundo artigo, de autoria de Carlos Augusto Ribeiro Jotta, trás um recorte sobre a formação da coleção de mineralogia da antiga Escola de Minas de Ouro Preto (EMOP), atual Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. O objetivo da pesquisa foi mapear a trajetória da coleção, desde a sua entrada até a musealização das amostras. O trabalho e a pesquisa de campo realizados pelos alunos da EMOP proporcionaram a entrada de aproximadamente 25 mil espécimes minerais na coleção. A sua constituição em coleção museológica, em 1935, e abertura ao público geral, na década de 1970, apontam para o reconhecimento da importância científica das coleções mineralógicas para a história da EMOP e para o reconhecimento do ensino e da pesquisa. Em seguida, Ozias de Jesus Soares e Zita Rosane Possamai são autores do trabalho "Ainda sobre a Mesa Redonda de Santiago: considerações sobre o conceito de território e suas reverberações", que se inscreve num movimento de comemoração do cinquentenário da Mesa Redonda de Santiago do Chile, para tecer considerações em torno dos usos e acepções, presença e ausência do debate sobre território e museus instaurado desde então. Os autores, sem desprezar a riqueza advinda com a noção de comunidade para acionar forças coletivas, afirmam que vale realçar não apenas ser possível, mas urgente, que os museus (dos mais variados tipos) se apropriem da categoria território como força interpretativa e aglutinadora de sua inserção nas necessárias transformações demandadas por nosso tempo. O quarto texto, elaborado por Geovana Erlo e Ana Carolina Gelmini de Faria, analisa a participação da comunidade do bairro Galópolis, localizado na zona sul da cidade de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul), através dos processos de musealização do território, estimulando seu compromisso com a gestão do patrimônio. Ancora-se em métodos da Arqueologia industrial e da pesquisa-ação para a compreensão da dinâmica museal, articulando a história oral, a análise documental, iconográfica e de conteúdo com realização de inventário participativo para identificar uma perspectiva integradora que fomente a autogestão de uma comunidade enquadrada no âmbito de panorama industrial paternalista. As autoras concluem que o acesso às novas fontes históricas, sua transformação em

informação e a consequente divulgação (seja ela científica ou não) trazem a possibilidade de reformular a percepção dos moradores e ex-moradores acerca de si mesmos e sua coletividade. Todavia, este objetivo somente será alcançado mediante a gestão comunitária da informação e da produção de conhecimento. Em seguida, Luisa Massarani, Felipe Dias, Grazielle Scalfi e Cristina Luis apresentam o texto intitulado "Interações e conversas familiares em visita à exposição imersiva "Variações Naturais: uma viagem pelas paisagens de Portugal". O estudo, qualitativo e exploratório, analisa conversas e interações familiares durante visita à citada exposição do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa. Os autores buscaram entender, por meio das conversas e interações, como uma exposição interativa, de caráter imersivo, impacta nas experiências de aprendizagem, na conexão emocional com a natureza, e outros aspectos comportamentais das experiências dos visitantes. Quatro grupos, totalizando 16 pessoas (oito adultos e oito crianças), participaram do estudo, tendo as suas visitas sido gravadas com uma câmera subjetiva. Os autores concluem que as conversações mais frequentes foram sobre temáticas científicas, muitas vezes desencadeadas pela relação que os visitantes estabeleciam com os animais expostos. Além disso, foi possível observar que a experiência imersiva fez os grupos familiares se engajarem mais com os conteúdos da exposição. O sexto texto, produzido por Elias Palminor Machado e Renata Cardozo Padilha, analisa a experiência de implementação do repositório digital Tainacan no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), com foco no uso do tesouro *Art&Architecture Thesaurus* (AAT) do *Getty Research Institute*. O objetivo da pesquisa foi investigar a aplicabilidade do AAT, um sistema de organização do conhecimento desenvolvido em outro país e idioma (inglês americano), em instituição de arte contemporânea brasileira. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando técnicas bibliográficas e documentais para examinar a aplicação do AAT como vocabulário controlado para 3 metadados do conjunto do repositório digital do MACRS. Os resultados evidenciaram que a adoção do AAT como um padrão de valor de dados já se mostra viável para certos metadados. Entretanto, também apontam para a necessidade de revisão criteriosa dos termos para os quais não se identificou equivalência no AAT. No texto seguinte, Eva Castro e Luciana Costa analisaram parcela do público do Museu de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos, situado em Goiana, Pernambuco, através do método de estudo de público em museus. O procedimento empregado configura a pesquisa como bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Utilizou-se questionário como instrumento de coleta de dados, aplicado aos estudantes dos cursos de cultura ofertados pela unidade do Serviço Social do Comércio em Goiana. As autoras concluíram que as experiências que partem de um público diverso e plural contribuem para reflexões acerca do patrimônio sacro pertencente ao Museu de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos. No oitavo texto, Gabriela de Oliveira Gobbi, Maira Cristina Grigoletto e Felipe Ferreira Barros Carneiro mapearam a produção de artigos científicos e eventos sobre Educação Patrimonial indexados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. A pesquisa foi de natureza quanti-qualitativa e exploratória, com a utilização do método dos estudos métricos da informação, a partir de análises dos textos, contemplando todo o período de cobertura da base de 1972 a 2022. Foi possível constatar a quantidade de publicações na área da Ciência da Informação; o período mais produtivo e as tendências contemporâneas; as áreas de formação dos autores e o quanto eles produzem; os canais de comunicação científica que divulgam os resultados destas pesquisas; as subáreas e

áreas afins da CI que a temática mais se aproxima. Verificou-se também que a produção científica no Brasil sobre o tema ainda se apresenta de forma tímida na produção científica da CI. O último texto desta seção é de autoria de Laís Barbudo Carrasco e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, onde foi investigada a aplicação da norma SPECTRUM na documentação e catalogação de objetos do patrimônio cultural, enfocando sua importância na representação, preservação, organização e acesso às coleções museológicas. O método deste estudo envolve abordagem teórica centrada na revisão de literatura e na análise da documentação técnica da *Collections Trust*, visando obter compreensão aprofundada da norma, incluindo suas diretrizes, propósitos e impactos na documentação e gestão de acervos museológicos. Verificou-se que a adoção do padrão SPECTRUM é apresentada como maneira de simplificar a representação abrangente, padronizada e responsável dos objetos de patrimônio cultural, valorizando a pesquisa, o estudo e a compreensão coletiva do patrimônio compartilhado.

Na seção de **Relatos de Experiência**, temos dois textos. O primeiro, de autoria de Enne Rebeca Silva de Freitas, Alegria Benchimol e Fernando de Assis Rodrigues, aborda o uso de *hashtags* do *MuseumWeek* em 2022-2023, no serviço de rede social *OnlineX*. Trata-se de pesquisa com abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo, com procedimento metodológico ancorado em estudo de caso, com abordagem altimétrica, aplicando uma análise estatística descritiva. O universo da pesquisa é o evento *MuseumWeek* nos Serviços de Redes Sociais *Online*, com amostra delimitada às publicações e às *hashtags* utilizadas nos anos de 2022 e 2023 no X (antigo *Twitter*). Verificou-se que as *hashtags* são componentes importantes na divulgação científica contemporânea, porém há necessidade de coleta de dados constante para a formação de série histórica, pois não é possível a coleta de dados de anos anteriores. O segundo texto, produzido por Adriana Mortara Almeida, Nilzilene Imaculada Lucindo, Edilene de Assis Simões e Avelar, Luidy Siqueira Santos e Rayssa Soares Nunes, tem por objetivo analisar os registros do agendamento de visitas de grupos ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais, nos anos de 2018 e 2019. Entre os resultados obtidos, 86,8% das instituições que solicitaram a visita a realizaram; a procura maior pelo Museu de História Natural e Jardim Botânico é pelo público escolar (86,1%), com destaque para as instituições de ensino público e para os alunos que estão matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Finalmente, na seção Resenhas, Amanda Moura da Costa apresenta o livro *Memorializing the Holocaust in Human Rights Museums*, de autoria de Katrin Antweiler, que avança na discussão sobre a memória do Holocausto, com a premissa de que "exposições e programas educativos sobre o Holocausto são cada vez mais concebidos para promover os valores fundamentais da democracia liberal e visam criar um sentido de responsabilidade amplamente partilhada pela sociedade e pela humanidade em geral".

Desejamos que tenham leitura prazerosa e academicamente proveitosa do conteúdo deste número de M&P.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima.
Editores científicos.

FOREWORD

. We are pleased to present this, the first issue of *Museologia e Patrimônio* in 2024, which offers articles, experience reports, and reviews covering a broad and interesting range of topics and approaches.

This issue begins with the **Articles** section, which opens with a paper from the Federal University of Pelotas, one of the towns hit by the flooding that devastated the southern Brazilian state of Rio Grande do Sul in late April and early May this year. Written by Roberto Heiden and taking Museu do Doce ["Museum of Sweets"], in Pelotas, as its main source of inspiration, the article investigates the art of paper cutting that used to decorate small traditional confectionary items made in the town, and which is now acknowledged for its unique features with the name "pelotino." The study revealed, among other things, that these decorative items were most frequently used for cakes and cake boxes, and that they were normally small in dimension and arranged differently from their counterparts. There was artistry in this manual labor, an expression of the material culture that emerged in the context of intangible heritage. At present, the paper designs known as "pelotines" are one of the many elements of this memory sedimented as tradition, something that is reinvented and may be remembered or even forgotten/obscured. The second article, by Carlos Augusto Ribeiro Jotta, provides an overview of the formation of the mineralogy collection at the former Ouro Preto School of Mines (Escola de Minas de Ouro Preto, EMOP), now part of the Federal University of Ouro Preto. The aim was to map the trajectory of the collection, from its entry to the museumization of the samples. The research and fieldwork carried out by EMOP students resulted in the addition of some 25,000 mineral specimens to the collection. Its establishment as a museum collection in 1935 and its opening to the general public in the 1970s point to the recognition of the scientific importance of the mineralogy collection in the history of EMOP and the recognition of its educational and research activities. The third article, by Ozias de Jesus Soares and Zita Rosane Possamai, entitled "Ainda sobre a Mesa Redonda de Santiago: Considerações Sobre o Conceito de Território e suas Reverberações" ["More on the Santiago Round Table: Considerations on the Concept of Territory and its Reverberations"], is part of the celebrations to mark the fiftieth anniversary of the Round Table of Santiago de Chile. It offers a reflection on the uses, understandings, presence, and absence of a debate on territory and museums set in motion since the event in Chile. Without overlooking the power of the notion of community to galvanize collective forces, the authors argue that it should not be so much a possibility as an imperative for museums (of whatever kind) to appropriate "territory" as an interpretative and unifying category for its inclusion in the transformations demanded by our time. In the fourth article, Geovana Erlo and Ana Carolina Gelmini de Faria analyze the participation of the community from the Galópolis neighborhood, in Caxias do Sul (southern Brazil), in the musealization of the territory, encouraging its commitment to the management of this heritage. Drawing on methods from industrial archeology and action research to understand the museum dynamics, and articulating oral history and documentary, iconographic, and content analysis with participatory inventory-making, the study identifies an integrative perspective that fosters the self-management of a community framed within the context of paternalistic industrialism. The authors conclude that access to new historical sources their transformation into information and subsequent communication (scholarly or not) enable current and former residents to reformulate

their perceptions of themselves and their community. However, this objective can only be achieved through community management of information and knowledge production. The following article, by Luisa Massarani, Felipe Dias, Grazielle Scalfi, and Cristina Luis, is entitled "Interações e Conversas Familiares em Visita à Exposição Imersiva 'Variações Naturais: uma Viagem pelas Paisagens de Portugal'" ("Family Interactions and Conversations during a Visit to the Immersive Exhibition 'Natural Variations: a Journey through the Landscapes of Portugal'." It presents a qualitative, exploratory study that analyzes family conversations and interactions during visits to the aforementioned exhibition at the National Museum of Natural History and Science in Lisbon. The aim was to understand from these conversations and interactions how an interactive exhibition of an immersive nature can impact learning experiences and emotional responses to nature, as well as other behavioral aspects of visitors' experiences. Four groups (16 people in total, eight adults and eight children) participated in the study, and their visits were recorded with a subjective camera. The researchers concluded that the most common topics of conversation were scientific, often triggered by the visitors' response to the animals on display. Furthermore, the immersive experience enhanced the groups' engagement with the exhibits. The sixth article, by Elias Palminor Machado and Renata Cardozo Padilha, analyzes the experience of implementing the Tainacan digital repository at the Museum of Contemporary Art of Rio Grande do Sul (Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, MACRS), in southern Brazil, focusing on the use of the Getty Research Institute's Art & Architecture Thesaurus (AAT). The goal was to investigate the feasibility of using a system for the organization of knowledge developed in different country (USA) and language (English) in a Brazilian contemporary art museum. Taking a mixed-methods approach, the study employed bibliographic and documentary techniques to examine the application of AAT as a controlled vocabulary for three metadata from the MACRS digital repository. The results demonstrate the feasibility of using the AAT vocabularies as data value standards for certain metadata. However, they also point to the need to carefully review terms for which no equivalence is identified in the AAT. The following article, by Eva Castro and Luciana Costa, analyzes the public part of the Maximiano Campos Museum of Sacred Art (Museu de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos), in Goiana, northeastern Brazil. It reports on research of a bibliographic and descriptive nature that uses a mixed-methods approach to study the visiting public to the museum. A questionnaire was used to generate data from students enrolled on courses related to culture offered by SESC in Goiana. The authors concluded that the experiences of a diverse and plural audience can contribute to reflections on the religious heritage belonging to the museum under study. In the eighth article, Gabriela de Oliveira Gobbi, Maira Cristina Grigoletto, and Felipe Ferreira Barros Carneiro map out scholarly articles and events on heritage education indexed in Brapci, the Brazilian database of journal articles in information science. In this mixed-methods exploratory study, the authors used information metrics to analyze the articles from the entire time period covered by the database (1972 to 2022). This revealed the number of publications in the area of information science; the most productive period; contemporary trends; which areas the authors came from and their volume of publications; the channels by which the research findings are communicated; and the subareas of information science and related areas the topic is closest to. The study revealed that there is little scholarship on the topic in information science in Brazil. The final article, by Laís Barbudo Carrasco and Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, investigates the use of the Spectrum standard for the documentation and

cataloging of cultural heritage artifacts, focusing on its importance in the representation, preservation, organization of, and access to museum collections. The study takes a theoretical approach centered on a literature review and analysis of the Collections Trust's technical documentation with a view to gaining an in-depth understanding of the standard, including its guidelines, purposes, and impacts on the documentation and management of museum collections. It was found that adopting the Spectrum standard could simplify the comprehensive, standardized, and responsible representation of cultural heritage artifacts, while also raising the profile of the research, study, and collective understanding of shared heritage.

There are two **Experience Reports** in this edition of *M&P*. The first, by Enne Rebeca Silva de Freitas, Alegria Benchimol, and Fernando de Assis Rodrigues, addresses the use of MuseumWeek hashtags in 2022 and 2023 on the social media platform X (formerly Twitter). Their mixed-methods descriptive research consists of a case study using an altimetric approach with descriptive statistical analysis. The case studied is the MuseumWeek event on digital social media, focusing on publications and hashtags used in 2022 and 2023 on X. It was found that hashtags are important for contemporary scholarly communication, but that data need to be collected constantly to develop a time series, as data from previous years cannot be collected. The second report, by Adriana Mortara Almeida, Nilzilene Imaculada Lucindo, Edilene de Assis Simões e Avelar, Luidy Siqueira Santos, and Rayssa Soares Nunes, analyzes the records of groups scheduled to visit the Natural History Museum and Botanical Garden of the Federal University of Minas Gerais in 2018 and 2019. The results show that 86.8% of the institutions that scheduled a visit made the visit, and that demand for group visits came primarily from schools (86.1%), especially public schools, and for students in the first years of primary education.

To wrap up, the **Reviews** section offers a presentation by Amanda Moura da Costa of the book *Memorialising the Holocaust in Human Rights Museums*, by Katrin Antweiler, which advances the discussion on the memory of the Holocaust, based on the premise that "exhibitions and educational programs about the Holocaust are increasingly designed to promote the fundamental values of liberal democracy and aim to create a sense of shared responsibility among society and humanity at large."

We wish you a pleasant and academically rewarding read of this issue of *M&P*.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima.
Scientific editors.

PRESENTACIÓN

Es con satisfacción que presentamos el primer número de *Museologia e Patrimônio* de 2024 que trae contribuciones en la sección de Artículos, Relatos de Experiencia y Reseñas, con un conjunto diverso de temas y enfoques.

La revista comienza, en la sección de **Artículos**, con un texto de la Universidad Federal de Pelotas, una de las ciudades afectadas por las inundaciones que azotaron el estado brasileño de Rio Grande do Sul entre finales de abril y principios de mayo de este año. De autoría de Roberto

Heiden y con el Museo del Dulce de Pelotas como principal fuente de inspiración, el texto aborda el arte del recorte de papel que, en el pasado, se utilizaba como adorno para la decoración individualizada de pequeños dulces tradicionales de la ciudad de Pelotas y que actualmente se le reconoce como una tipología específica, denominada «Pelotino». El estudio reveló, entre otras cosas, que estos recortes se asociaban con mayor frecuencia a las tortas y cajas de torta, predominantemente de menor tamaño y a menudo dispuestas de forma diferente a las de sus homólogas. Se trata de un trabajo manual con características artísticas, una expresión de la cultura material que surgió en el contexto de un patrimonio inmaterial. En el presente, los recortes de papel conocidos como *pelotines* son solo uno de los muchos elementos de esta memoria que se ha sedimentado como tradición; algo que se reinventa, que puede recordarse o, incluso, olvidarse/invisibilizarse. El segundo artículo, de Carlos Augusto Ribeiro Jotta, trae un recorte de la formación de la colección de mineralogía de la antigua Escuela de Minas de Ouro Preto (EMOP), hoy Escuela de Minas de la Universidad Federal de Ouro Preto. El objetivo de la investigación era trazar la trayectoria de la colección, desde su entrada hasta la musealización de las muestras. El trabajo y la investigación de campo llevados a cabo por los estudiantes de la EMOP permitieron incorporar a la colección unas 25 000 especies de minerales. Su constitución como colección museística en 1935 y su apertura al gran público en la década de 1970 señalan al reconocimiento de la importancia científica de las colecciones mineralógicas para la historia de la EMOP y el reconocimiento de la enseñanza y la investigación. A continuación, Ozias de Jesus Soares y Zita Rosane Possamai son los autores del trabajo «Ainda sobre a Mesa Redonda de Santiago: considerações sobre o conceito de território e suas reverberações» (Todavía sobre la Mesa Redonda de Santiago: consideraciones sobre el concepto de territorio y sus repercusiones), que forma parte de un movimiento de conmemoración del cincuentenario de la Mesa Redonda de Santiago de Chile, con el fin de considerar los usos y significados, presencias y ausencias del debate sobre el territorio y los museos que ha tenido lugar desde entonces. Los autores, sin desestimar la riqueza que supone la noción de comunidad para activar fuerzas colectivas, afirman que merece la pena subrayar que no solo es posible, sino urgente, que los museos (de todo tipo) se apropien de la categoría de territorio como fuerza interpretativa y aglutinadora de su inclusión en las necesarias transformaciones que exige nuestro tiempo. El cuarto texto, escrito por Geovana Erlo y Ana Carolina Gelmini de Faria, analiza la participación de la comunidad del barrio de Galópolis, situado en la zona sur de la ciudad de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul), a través de los procesos de musealización del territorio, estimulando su compromiso con la gestión del patrimonio. Se basa en métodos de la arqueología industrial y la investigación-acción para comprender la dinámica del museo, combinando la historia oral, el análisis documental, iconográfico y de contenido con un inventario participativo para identificar una perspectiva integradora que fomente la autogestión en una comunidad que forma parte de un paisaje industrial paternalista. Las autoras concluyen que el acceso a nuevas fuentes históricas, su transformación en información y la consiguiente difusión (científica o no) traen consigo la posibilidad de reformular la percepción de los residentes y antiguos residentes sobre sí mismos y su comunidad. Sin embargo, este objetivo solo se alcanzará mediante la gestión comunitaria de la información y la producción de conocimientos. A continuación, Luisa Massarani, Felipe Dias, Grazielle Scalfi y Cristina Luis presentan el texto titulado «Interações e conversas familiares em visita à exposição imersiva Variações Naturais: uma viagem pelas paisagens de Portugal» (Interacciones y

conversaciones familiares durante una visita a la exposición inmersiva ‘Variaciones naturales: un viaje por los paisajes de Portugal’). El estudio, cualitativo y exploratorio, analiza conversaciones e interacciones familiares durante una visita a la citada exposición en el Museo Nacional de Historia Natural y de la Ciencia, en Lisboa. Los autores pretendían comprender, a través de conversaciones e interacciones, cómo una exposición interactiva, de carácter inmersivo, influye en las experiencias de aprendizaje, en la conexión emocional con la naturaleza y otros aspectos comportamentales de las experiencias de los visitantes. Participaron en el estudio cuatro grupos con un total de 16 personas (ocho adultos y ocho niños), y sus visitas se grabaron con una cámara subjetiva. Los autores concluyeron que las conversaciones más frecuentes versaban sobre temas científicos, a menudo desencadenadas por la relación que los visitantes establecían con los animales expuestos. Además, se pudo observar que la experiencia inmersiva hizo que los grupos familiares tuviesen una mayor interacción con los contenidos de la exposición. El sexto texto, de Elias Palminor Machado y Renata Cardozo Padilha, analiza la experiencia de implementación del repositorio digital Tainacan en el Museo de Arte Contemporáneo de Rio Grande do Sul (MACRS), centrándose en el uso del tesoro Art & Architecture Thesaurus (AAT) del Getty Research Institute. El objetivo de la investigación fue investigar la aplicabilidad de AAT, un sistema de organización del conocimiento desarrollado en otro país e idioma (inglés americano), en una institución brasileña de arte contemporáneo. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y cuantitativo, utilizando técnicas bibliográficas y documentales para examinar la aplicación del AAT como vocabulario controlado para 3 metadatos del conjunto del repositorio digital del MACRS. Los resultados mostraron que la adopción del AAT como norma de valor de los datos ya es viable para determinados metadatos. Sin embargo, también señalan la necesidad de revisar cuidadosamente los términos para los que no se ha identificado equivalencia en el AAT. En el siguiente texto, Eva Castro y Luciana Costa analizaron el público del Museo de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos, situado en Goiana, Pernambuco, utilizando el método de estudio del público en los museos. El procedimiento utilizado configura la investigación como bibliográfica y descriptiva, con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Se utilizó un cuestionario como herramienta de recolección de datos, aplicado a los alumnos de los cursos culturales ofrecidos por la unidad del Servicio Social de Comercio de Goiana. Las autoras concluyeron que las experiencias de un público diverso y plural contribuyen a la reflexión sobre el patrimonio sacro perteneciente al Museo de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos. En el octavo texto, Gabriela de Oliveira Gobbi, Maira Cristina Grigoletto y Felipe Ferreira Barros Carneiro mapearon la producción de artículos y eventos científicos sobre Educación Patrimonial indexados en la Base de datos de Referencia de Artículos de Revistas de Ciencias de la Información. La investigación fue de carácter cuantitativo-cualitativo y exploratorio, utilizando el método de estudios métricos de la información, a partir del análisis de los textos, abarcando todo el período de cobertura de la base de datos, de 1972 a 2022. Fue posible constatar la cantidad de publicaciones en el campo de la Ciencia de la Información; el período más productivo y las tendencias contemporáneas; las áreas de formación de los autores y su producción; los canales de comunicación científica que divulgan los resultados de estas investigaciones; las subáreas y áreas afines de la Ciencia de la Información más próximas al tema. También se constató que la producción científica en Brasil sobre el tema es aún tímida en Ciencia de la Información. El último texto de esta sección fue escrito por Laís Barbudo Carrasco y Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, que investigaron la aplicación de la norma SPECTRUM en la

documentación y catalogación de objetos del patrimonio cultural, centrándose en su importancia en la representación, conservación, organización y acceso a las colecciones de los museos. El método de este estudio implica un enfoque teórico centrado en una revisión bibliográfica y un análisis de la documentación técnica de la Collections Trust, con el objetivo de conocer en profundidad la norma, incluidas sus directrices, propósitos e impactos en la documentación y gestión de las colecciones museísticas. Se ha constatado que la adopción de la norma SPECTRUM se presenta como una forma de simplificar la representación exhaustiva, normalizada y responsable de los objetos del patrimonio cultural, mejorando la investigación, el estudio y la comprensión colectiva del patrimonio compartido.

La sección **Relatos de Experiencia** presenta dos textos. El primero, de Enne Rebeca Silva de Freitas, Alegria Benchimol y Fernando de Assis Rodrigues, analiza el uso de hashtags del *MuseumWeek* en 2022-2023 en el servicio de redes sociales *OnlineX*. Se trata de un estudio cualitativo y cuantitativo, de carácter descriptivo, con un procedimiento metodológico basado en un estudio de caso, con un enfoque altimétrico, aplicando un análisis estadístico descriptivo. El universo de la investigación es el evento *MuseumWeek* en los Servicios de Redes Sociales en Línea, con una muestra limitada a las publicaciones y *hashtags* utilizados en los años 2022 y 2023 en X (antes *Twitter*). Se constató que los *hashtags* son componentes importantes en la divulgación científica contemporánea, pero es necesario recopilar datos constantemente para formar una serie histórica, ya que no es posible recopilar datos de años anteriores. El segundo texto, de Adriana Mortara Almeida, Nilzilene Imaculada Lucindo, Edilene de Assis Simões e Avelar, Luidy Siqueira Santos y Rayssa Soares Nunes, tiene como objetivo analizar los registros de las visitas en grupo programadas al Museo de Historia Natural y Jardín Botánico de la Universidad Federal de Minas Gerais en 2018 y 2019. Entre los resultados obtenidos, el 86,8% de las instituciones que solicitaron la visita la llevaron a cabo; el interés mayor por el Museo de Historia Natural y Jardín Botánico proviene del público escolar (86,1%), especialmente de los centros de enseñanza pública y de los alumnos matriculados en los primeros cursos de primaria.

Por último, en la sección de Reseñas, Amanda Moura da Costa presenta el libro *Memorializing the Holocaust in Human Rights Museums*, de Katrin Antweiler, que avanza en el debate sobre la memoria del Holocausto, con la premisa de que «las exposiciones y los programas educativos sobre el Holocausto se conciben cada vez más para promover los valores fundamentales de la democracia liberal y pretenden crear un sentido de responsabilidad ampliamente compartido por la sociedad y la humanidad en general».

Deseamos que tengan una lectura placentera y académicamente provechosa del contenido de este número de M&P.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima.

Editores científicos.